

3.9. Qualidade da Oferta Turística

Introdução

A oferta turística pode ser dividida em duas categorias:

- Diferencial - as atrações naturais e sócio-culturais, responsáveis pela escolha do turista por determinada destinação;
- Técnica – equipamentos e serviços existentes em uma determinada localidade, como a infra-estrutura básica e a infra-estrutura turística.

O capítulo 3.8 (Produtos e Atrativos Turísticos) avaliou a oferta diferencial. A infra-estrutura básica foi objeto de análise no capítulo 3.3 (Infra-estrutura). Neste capítulo será analisada a oferta no que tange à infra-estrutura turística do Pólo Salvador e Entorno, entendida pelas empresas de turismo vinculadas à hotelaria, transportes, alimentação e entretenimento, sendo que o serviço prestado é o elemento fundamental para a sua caracterização. Serão avaliadas a quantidade e a variedade de empreendimentos turísticos no Pólo Salvador e Entorno, além de sua distribuição pelos municípios.

Alojamento Hoteleiro

A estrutura de hospedagem do Pólo Salvador e Entorno é ampla e diversificada. De resorts com hotéis vinculados a cadeias internacionais a pequenas pensões, há opções de hospedagem para diversos nichos de mercado. O total de meios de hospedagem (MHs) identificados pela Bahiatursa em 2000 foi de 675. Já o número de unidades habitacionais (UHs) era de 17.750.

Percebe-se que Salvador apresenta os meios de hospedagem de maior porte, seguido da Costa dos Coqueiros. Os demais municípios da Baía de Todos os Santos contam com meios de hospedagem de menor porte, conforme denota o número de quartos por meio de hospedagem apresentados na Tabela 3.9.1. Um fenômeno relevante é o fato que em Salvador, o número de MHs cresceu mais que o número de UHs, denotando um maior número de MHs de menor porte. Já na Costa dos Coqueiros a tendência foi inversa, indicando um crescimento no porte dos MHs. A tabela também permite constatar que o crescimento no número de MHs no Pólo Salvador e Entorno atingiu a marca de 10,2% ao ano desde 1996. O crescimento apresentado foi maior na Costa dos Coqueiros, seguido de Salvador.

Tabela 3.9.1 – Evolução no número de Meios de Hospedagem do Pólo Salvador e Entorno

Salvador					
	1996	1998	1999	2000	Crescimento anual (%)
MHs	181	167	156	292	12,7%
UHs	8.427	8.350	7.075	10.472	5,6%
Leitos	18.416	18.018	15.812	22.516	5,2%
UH/MH	46,6	50,0	45,4	35,9	

Baía de Todos os Santos					
	1993	1996	1998	2000	Crescimento anual (%)
MHs	-	118	132	147	5,6%
UHs	-	2.010	2.205	2.465	5,2%
Leitos	-	4.761	5.241	6.049	6,2%
UH/MH		17,0	16,7	16,8	

Costa dos Coqueiros					
	1993	1996	1998	2000	Crescimento anual (%)
MHs	85	159	188	236	15,7%
UHs	1.057	2.219	2.591	4.813	24,2%
Leitos	2.580	5.605	6.799	11.611	24,0%
UH/MH	12,4	14,0	13,8	20,4	

PSE - Total			
	1996	2000	Crescimento anual (%)
MHs	458	675	10,2%
UHs	12.656	17.750	8,8%
Leitos	28.782	40.176	8,7%
UH/MH	27,6	26,3	

Fonte: FGV 2002

Atualmente, no Pólo Salvador e Entorno como um todo, existem 18 empreendimentos hoteleiros vinculados a cadeias nacionais ou internacionais. A maior parte desses empreendimentos está localizada em Salvador e no Complexo Costa do Sauípe, como demonstra a tabela abaixo:

Tabela 3.9.2 – Hotéis Vinculados a Redes Hoteleiras - Pólo Salvador e Entorno

Município	Hotel	Uhs	Ano inauguração	Cadeia Hoteleira
Mata de São João	Marriot	256	2000	Internacional
	Reinassance	237	2000	Internacional
	Sofitel Convention	392	2000	Internacional
	Sofitel Suites	194	2000	Internacional
	Superclubs	324	2000	Internacional
Salvador	Blue Tree Towers	75	1993	Nacional
	Catussaba	190	1995	Internacional
	Monte Pascoal	77	1973	Nacional
	Othon	285	1975	Nacional
	Pestana *	433	1975/2001	Internacional
	Portobello Ondina Praia	100	1973	Nacional
	Salvador Praia	163	1970	Nacional
	Sofitel Salvador *	206	1980/2001	Internacional
	Sol Bahia Atlântico	191	1996	Internacional
	Sol Victoria Marina	235	1992	Internacional
	Transamérica	200	1997	Nacional
Tropical	275	1952	Nacional	
Vera Cruz	Club Mediterranee	325	1979	Internacional
	Total	4158		

Elaboração: FGV

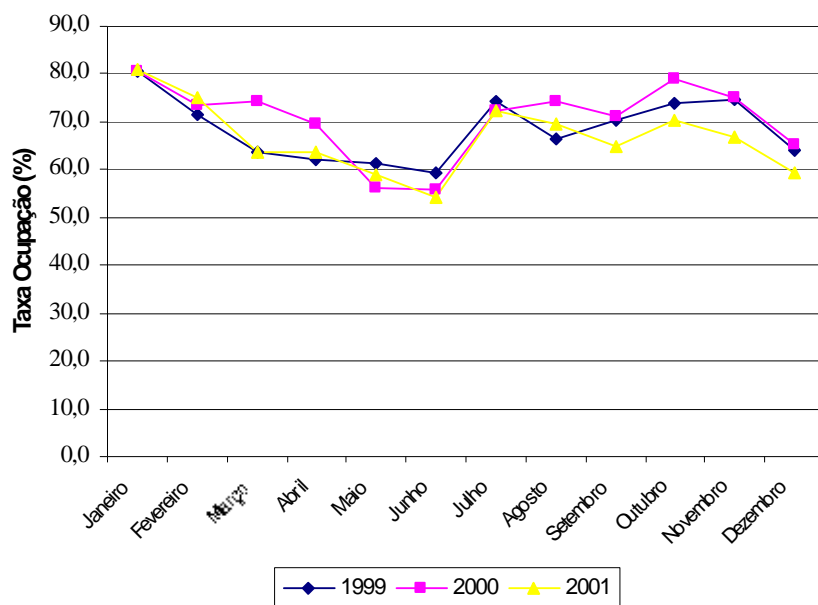
(*) Passaram por grandes reformas. Os anos indicam: inauguração original/após as reformas

Sazonalidade

Janeiro e fevereiro, quando o calor é intenso e as chuvas mais escassas, são meses de forte predominância do segmento de lazer. No mês de março e início de abril, apesar de o segmento de lazer mostrar sensível queda, o segmento de negócios começa a se aquecer. A partir daí os segmentos de negócios e eventos se mantêm praticamente constantes até o mês de novembro. Os meses de abril a junho caracterizam-se por serem bastante chuvosos, pouco atraentes para o segmento de lazer. Em julho há um leve crescimento em função das férias escolares do país. A partir de agosto, inicia-se a temporada mais forte de demanda estrangeira (férias no continente europeu, importante emissor de turistas para a capital baiana) que coincide com o aumento substancial do segmento de convenções.

O Gráfico 3.9.1 apresenta a variação no fluxo dos meios de hospedagem classificados e assemelhados, representado pela taxa de ocupação nesses MHs, através de dados fornecidos pela Bahiatursa:

Gráfico 3.9.1 – Perfil Sazonal da Demanda por Hospedagem – 1999/2001



Fonte: BAHIAATURSA - GECON - Pesquisa Mensal por Telefone

A demanda por hospedagem, além de apresentar sazonalidade anual, apresenta também sazonalidade semanal, que acaba por limitar a capacidade mensal de venda dos hotéis. No mês de junho, por exemplo, os segmentos de lazer e convenções são muito fracos. O segmento de negócios, portanto, é o que determina a sazonalidade semanal. A demanda do segmento de negócios tipicamente se concentra durante os dias da semana. Nos finais de semana, os índices de ocupação são muito baixos, reduzindo a média mensal.

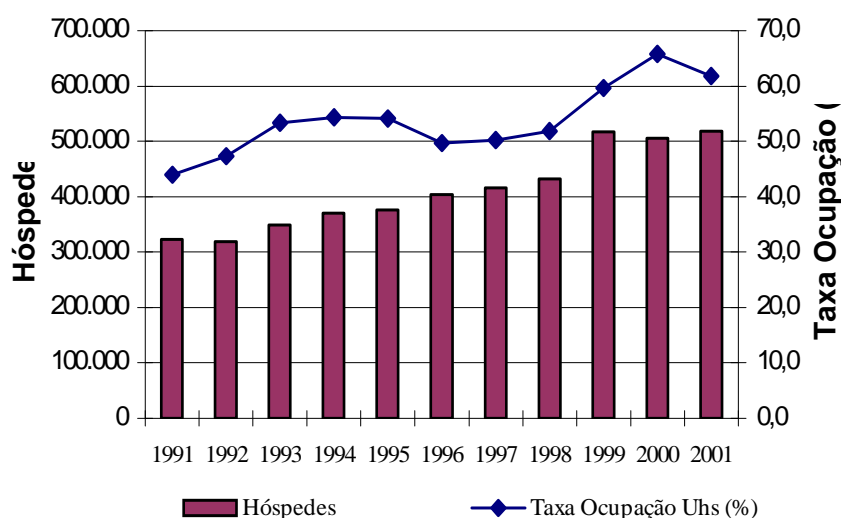
A tabela abaixo apresenta a evolução da taxa média anual de ocupação nos MHs classificados de Salvador, além da permanência média de hospedagem. Os dados apresentados são ilustrados no Gráfico 3.9.2.

Tabela 3.9.3 – Hóspedes, Permanência Média e Pernoites – MHs Classificados Salvador

Indicador	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Hóspedes	323.476	318.906	348.723	370.818	376.048	404.111	416.373	431.935	517.553	505.703	518.603
Taxa Ocupação Uhs (%)	44,0	47,3	53,4	54,3	54,1	49,7	50,2	51,9	59,6	65,8	61,8
Permanência Média (dias)	3,5	3,6	3,8	3,7	3,6	3,5	3,3	3,3	3,5	3,7	n/d
Pernoites Gerados (mil)	1029,4	1046,3	1204,5	1238,5	1244,8	1154,3	1119,4	1174,2	1483,4	1757,7	n/d

Fonte: Desempenho do Turismo Baiano 1991/2001 (MHs Classificados) - Bahiatursa

Gráfico 3.9.2 – Evolução do Número de Hóspedes / Taxa de Ocupação – MHs Classificados Salvador



Fonte: Desempenho do Turismo Baiano 1991/2001 (MHs Classificados) - Bahiatursa

Principais Segmentos de Hospedagem

Salvador privilegia-se por ser um destino turístico que atrai diversos segmentos de demanda por hospedagem. O segmento de negócios é estimulado pelo desenvolvimento econômico que a Bahia e sua capital vêm experimentando. O segmento de convenções há algum tempo vem recebendo atenção dos setores privado e público, tendo sido alvo de novos investimentos, principalmente no que diz respeito à criação, ampliação e melhoramento de centros de convenções e exposições. O segmento de lazer, tradicionalmente presente em Salvador, existe em função da vocação cultural, natural e histórica da região. Maciços investimentos nos complexos hoteleiros devem estimular ainda mais esse segmento. Os hotéis atendem a esses segmentos, dividindo-os nos grupos conforme a tabela a seguir:

Tabela 3.9.4 – Perfil Típico dos Hóspedes Segundo Motivo de Viagem

Individual Lazer	
Perfil	Hóspede social
Origem	Regional (Bahia e Estados vizinhos), nacional (SP, RJ e MG) e internacional - pode ser gerado por vários mercados, em movimento que deve respeitar as tendências dos principais mercados emissores nacionais e regionais.
Forma de organização	Viagem pode ser organizada individualmente ou com ajuda de agências de viagens
Período	Janeiro/março, julho/agosto, novembro/dezembro
Grupo Lazer (também Saúipe)	
Perfil	Hóspede urbano e social
Origem	Nacional e internacional, seguindo as tendências dos principais mercados emissores
Forma de organização	Viagem é normalmente organizada por agências.
Período	Janeiro/março, julho/agosto, novembro/dezembro
Individual Negócios	
Perfil	<i>Room guest</i> se brasileiro. Hóspede social se estrangeiro.
Origem	Regional, nacional e internacional, seguindo a tendência dos principais mercados emissores. É o segmento cujo fluxo é mais dinâmico em termos de períodos de estada, podendo gerar permanências curtas ou longas.
Forma de organização	A viagem é normalmente organizada por empresas com o apoio de agências de viagens
Período	O ano todo, com maior incidência em março/junho e agosto/novembro
Eventos e Negócios (Grupo Negócios)	
Perfil	Hóspede social se nordestino. Hóspede urbano se nacional.
Origem	Estados vizinhos e território nacional.
Forma de organização	A viagem é normalmente organizada pela empresa, com suporte de agências de viagens
Período	O ano todo, com concentração nos meses letivos e maior fluxo no segundo semestre
Tripulação	
Perfil	<i>Room guest</i>
Origem	Por enquanto nacional. Com a ampliação do aeroporto, tende a ser cada vez maior a presença de tripulações de companhias aéreas internacionais, que geram períodos um pouco mais longos de permanência do que os gerados pelas tripulações nacionais.
Forma de organização	Viagem é organizada pela companhia aérea, que estabelece com o hotel as condições
Período	O ano todo, com pico nos meses de férias e maior concentração no segundo semestre.

Fonte: HVS International

O *hóspede urbano* é aquele que tipicamente se socializa com facilidade e aproveita para conhecer a cidade, pergunta sobre opções de lazer e entretenimento. Costuma adquirir passeios de receptivo com agências locais. O *hóspede social* é o que permanece grande parte do tempo nas áreas sociais do hotel. Socializa-se com facilidade e aproveita os pontos de

alimentação, bebida, compras e lazer do hotel. O *room guest*, por sua vez, prefere ficar no apartamento, utiliza o serviço de quarto, frigobar e os equipamentos internos. Prefere a privacidade aos grandes grupos.

Em relação às características dos grupos, há uma marcante distinção entre os turistas que vão ao Pólo e os que utilizam meios de hospedagem comerciais. Segundo as pesquisas de demanda turística, os turistas que se hospedam em meios comerciais são originários de mercados emissores distantes, tem predominantemente motivação de negócio e lazer, possuem renda mais alta e geram maior gasto médio diário. A tabela abaixo identifica as principais diferenças em alguns destinos selecionados.

Tabela 3.9.5 – Origem dos Hóspedes de Meios de Hospedagem Comerciais

	Salvador 2001		Praia do Forte 2001		Itaparica/V.Cruz 2000	
	MFs		MFs		MFs	
	Comerciais	Total Destino	Comerciais	Total Destino	Comerciais	Total Destino
Brasil	82,5%	89,6%	88,6%	82,3%	84,9%	91,7%
<i>Sul</i>	6,6%	5,2%	5,0%	5,3%	1,3%	1,7%
<i>Sudeste</i>	39,6%	34,3%	56,8%	52,1%	15,1%	13,1%
<i>Centro-Oeste</i>	5,3%	5,5%	4,1%	3,8%	4,6%	2,9%
<i>Nordeste</i>	28,4%	42,8%	22,7%	21,1%	63,8%	74,0%
<i>Norte</i>	2,6%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros Países	17,5%	10,4%	11,4%	17,7%	15,1%	8,3%
<i>América do Norte</i>	2,8%	1,7%	0,9%	1,5%	0,7%	0,5%
<i>América do Sul</i>	6,1%	3,3%	6,4%	6,0%	3,9%	3,9%
<i>Europa</i>	7,8%	4,9%	8,2%	9,8%	5,3%	3,6%

Fonte: Pesquisa de Demanda Turística

Como se percebe, os estrangeiros possuem maior propensão a utilizar meios de hospedagem comerciais em Salvador e Itaparica. Enquanto representam apenas 10,4% dos turistas da capital, correspondem a mais de 17% dos hóspedes de Salvador. A mesma característica possuem os turistas da região Sudeste. Os nordestinos, no entanto, são menos propensos a utilizar hospedagem comercial.

A próxima tabela, por sua vez, identifica a proporção de turistas em meios comerciais e totais para o Pólo, segundo o motivo de viagem. Turistas que vão aos destinos a lazer, negócios e congressos e convenções possuem maior propensão a utilizar alojamento comercial. Aqueles que viajam para visitar parentes e amigos utilizam menos esse tipo de hospedagem. Para esse grupo, evidentemente, a acomodação preferida são casas de seus conhecidos ou casas de aluguel.

Tabela 3.9.6 – Motivos da Viagem dos Hóspedes de Meios de Hospedagem Comerciais

	Salvador 2001		Praia do Forte 2001		Itaparica/V.Cruz 2000	
	MHs Comerciais	Total Destino	MHs Comerciais	Total Destino	MHs Comerciais	Total Destino
Passeio	43,3%	35,5%	89,1%	88,7%	74,5%	64,2%
Trabalho	31,8%	21,5%	0,9%	1,5%	0,0%	0,0%
Visita Parente/Amigo	2,9%	19,3%	7,4%	7,2%	2,1%	21,4%
Negócios	10,9%	8,7%	0,0%	0,0%	19,3%	10,9%
Saúde	1,3%	5,1%	0,4%	0,4%	0,7%	0,7%
Congresso/Convenção	6,6%	4,9%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%
Religião	0,2%	0,6%	0,0%	0,0%	2,8%	2,2%
Outros	3,0%	4,4%	2,2%	2,3%	0,0%	0,0%

Fonte: Pesquisa de Demanda Turística

Sistemas de Reserva e Atendimento ao Cliente

Muitos hotéis situados na cidade de Salvador utilizam sistemas de reservas informatizados. Em sua grande maioria são hotéis vinculados a cadeias hoteleiras (nacionais ou internacionais) e possuem forças de venda estruturadas.

A realidade dos demais municípios da Baía de Todos os Santos e Costa dos Coqueiros é outra. A grande parte dos empreendimentos hoteleiros são de pequeno e médio porte, de administração familiar. Dessa forma, não utilizam recursos tecnológicos avançados, já que o tamanho dos empreendimentos e o custo envolvido em uma informatização não justificam uma ação como essa.

Com relação à atenção ao cliente, mais uma vez Salvador se destaca como o município que possui empreendimentos mais estruturados e profissionais, o que fica evidente no tratamento dispensado aos hóspedes. Os hotéis da Costa dos Coqueiros, por receberem um fluxo turístico representativo, embora sazonal, demonstram uma preocupação em relação ao cliente. Os hotéis do Complexo Costa do Sauípe destacam-se nessa região, mas há muitos outros empreendimentos de alta qualidade de serviços. No entanto, a maioria dos empreendimentos, sendo de menor porte, ainda não estruturou procedimentos de atendimento, prevalecendo o esforço individual de cada atendente, nem sempre suficiente para clientes de alto padrão e caracterizando uma hotelaria pouco profissional.

Os hotéis situados na Baía de Todos os Santos recebem um baixo fluxo turístico atualmente, principalmente na região do Recôncavo. Repete-se a situação da Costa dos Coqueiros, com a falta de procedimentos uniformes e muita improvisação na prestação de serviços. Encontram-se alguns casos de alta qualidade na prestação de serviços, que são, no entanto, exceções.

Nível de Preços

A seguir é feita uma análise do nível de preços praticados pelos empreendimentos hoteleiros no Pólo Salvador e Entorno. De maneira a facilitar o entendimento, dividiu-se o

Pólo em 4 grupos, a saber: Cachoeira, Itaparica / Vera Cruz, Salvador e Resorts (inclui Praia do Forte e Sauípe).

Cada grupo foi analisado em relação aos preços praticados atualmente pelos empreendimentos hoteleiros, segundo a seguinte segmentação:

TOP (*luxury*) – são os melhores hotéis da localidade e que praticam as tarifas mais altas. Oferecem todos os serviços e instalações típicas de um hotel superior, com sofisticação e luxo.

MID (*midmarket*) – hotéis de boa qualidade que privilegiam o conforto, porém sem sofisticação. Prezam pela praticidade e funcionalidade de suas instalações, facilidades e serviços. Ocupam a faixa intermediária dos preços praticados no mercado.

BUD (*budget*) – hotéis que compõem a base do mercado local. São extremamente enxutos (geralmente são do tipo cama e café e as áreas comuns resumem-se à circulação somente) e se ocupam em prestar serviços voltados às necessidades estritamente básicas do hóspede. Muitos deles apresentam configurações e serviços amadores.

Com o intuito de analisar os preços do Pólo Salvador e Entorno, faz-se necessário compará-los com os praticados em outros pólos concorrentes. Para cada destino, selecionou-se um conjunto de concorrentes com base em semelhanças geográficas e de localização em relação a emissores. Os concorrentes estão descritos nas tabelas a seguir.

Tabela 3.9.7 – Comparativo de Preços – Resorts do Pólo Salvador e Entorno e Concorrentes (R\$)

	Pólo Salvador e Entorno						Cabo Sto. Agostinho	Nannai Beach	Beach Park	Summerville Beach
	Club Med*	Sofitel Suites	Reinassance	Praia do Forte		Transamérica				
Local	Vera Cruz	Sauípe	Sauípe	Mata S.João	Salvador	Comandatuba	Recife	Recife	Fortaleza	P.Galinhas
Preço	2.022,00	2.598,00	2.128,00	1.568,00	1.338,00	2.570,00	1.798,00	1.568,00	1.638,00	1.668,00

* pensão completa / 7 dias-6 noites / inclui aéreo e traslado

Fonte: FGV 2002

O Pólo Salvador e Entorno apresenta alguns dos resorts mais caros da oferta competitiva. Apesar disso, possui duas opções de preços mais competitivos que seus concorrentes. Os preços apresentados são referentes a pacotes de uma semana em alta temporada.

Uma análise pertinente ao tema é o da taxa de ocupação dos resorts. Para esses empreendimentos hoteleiros é possível apresentar dados confiáveis sobre o desempenho recente, obtidos através de pesquisa direta, através da qual chegou-se aos seguintes resultados:

Tabela 3.9.8 – Taxas de Ocupação dos Resorts do Pólo Salvador e Entorno

Empreendimento	Local	2001			2002		
		Oferta de UHs	Demanda Atendida	Ocupação Média	Oferta de UHs	Demanda Atendida	Ocupação Média
Praia do Forte Ecoresort	Praia do Forte	90.520	61.373	67,8%	90.520	48.354	53,4%
Super Clubs	Costa do Sauípe	118.260	73.203	61,9%	118.260	55.937	47,3%
Outros Sauípe	Costa do Sauípe	399.675	115.079	28,8%	399.675	123.380	30,9%
Total		608.455	249.655	41,0%	608.455	227.671	37,4%

Fonte: Pesquisa Direta

Essa análise identifica que os empreendimentos do Complexo Sauípe estão operando com baixos níveis, exceto pelo Super Clubs, com desempenho substancialmente melhor. Os resultados da pesquisa direta demonstram, ainda, que o Praia do Forte Ecoresort, empreendimento instalado em um período anterior, já opera em um patamar melhor. O resultado de ambos está relacionado a posicionamentos mercadológicos distintos e diferenciados. No Super Clubs há pacotes com todas as refeições incluídas, de maior apelo a segmentos de mercado de maior porte. No Ecoresort, há um maior apelo ecoturístico e integração com a vila, o que gera mais autenticidade na experiência.

Para quase todos os empreendimentos, as taxas de ocupação foram menores em 2002. Um levantamento efetuado em outros resorts brasileiros evidenciam que a queda se deu para todo esse segmento de mercado, possivelmente relacionada com o agravamento da situação econômica do país.

Acredita-se que há um bom potencial mercadológico nesse segmento. Os resultados insatisfatórios registrados pelos empreendimentos instalados no Complexo Sauípe estão mais relacionados com erros de projeto, tais como ausência de identidade própria, expectativa de captação de turistas estrangeiros não realista e superdimensionamento do número de unidades habitacionais.

Tabela 3.9.9 – Comparativo de Preços – MHs de Salvador e Concorrentes (R\$)

	Salvador	Fortaleza	Recife	Natal	Maceió	Rio de Janeiro
Top	200-350	200-300	200-300	250-530	150-250	350-800
Mid	100-199	100-199	100-199	120-249	90-149	150-349
Bud	30-99	30-99	50-99	40-119	40-89	70-149

Fonte: FGV 2002

A análise da oferta competitiva de Salvador, por sua vez, mostra que a capital baiana oferece opções de hospedagem com preços compatíveis aos praticados pelo mercado, em todas as categorias. Os valores são significativamente inferiores apenas quando comparados com os praticados no Rio de Janeiro.

Tabela 3.9.10 – Comparativo de Preços – MHs de Cachoeira e Concorrentes (R\$)

	Cachoeira	Ouro Preto - MG	Olinda - PE	Paraty - RJ
Top	-	100-150	-	150-230
Mid	50-100	70-99	90-120	80-149
Bud	15-49	30-70	40-89	30-79

Fonte: FGV 2002

A análise dos concorrentes de Cachoeira, por sua vez, refletiu preços mais baixos no destino baiano, incluindo opções de hospedagem budget bastante econômicas.

Tabela 3.9.11 – Comparativo de Preços – MHs de Itaparica / Vera Cruz e Concorrentes (R\$)

	Ilha de Itaparica - BA	Búzios - RJ	Ilhabela - SP	Porto de Galinhas - PE	Praia da Pipa - RN
Top	-	350-500	200-320	350-480	200-250
Mid	60-80	200-349	120-199	120-349	100-199
Bud	30-59	70-199	70-119	50-119	40-99

Fonte: FGV 2002

Em Itaparica / Vera Cruz, a diferença de preços também foi grande. Os valores são sistematicamente mais baixos que de seus concorrentes, situando-se num patamar inferior. O critério utilizado para definir esses concorrentes foi o de destinos de praia sofisticados, próximos a grande centros urbanos. Neste caso, ou não existem destinos com características semelhantes para comparação, ou o desempenho do destino não permite que sejam cobrados preços mais altos.

Restaurantes Turísticos

Os restaurantes turísticos compõem a oferta turística de uma determinada localidade, fazendo parte da infra-estrutura de atendimento aos desejos e necessidades dos turistas. Sendo assim, diferenciam-se dos restaurantes concebidos para atender à demanda da população local / moradores, cujas necessidades e desejos são diferentes daquelas dos turistas. Os restaurantes turísticos obtêm parte significativa de sua receita através do atendimento ao turista.

Uma parcela considerável dos municípios que compõem o Pólo Salvador e Entorno não possui restaurantes turísticos, se a definição acima for referência. Dessa forma, o turista utiliza a infra-estrutura de alimentação existente no município, voltada em grande parte para os seus habitantes, já que não lhe são apresentadas outras opções.

Salvador, Praia de Forte, Mangue Seco, Conde, Itaparica, Vera Cruz, Lauro de Freitas e Cachoeira, que já apresentam fluxo turístico representativo, oferecem boas opções de restaurantes concebidos para atender especificamente aos turistas. Nas demais localidades

do Pólo Salvador e Entorno, o baixo fluxo turístico atual e o tipo de turista (muitas vezes de baixa renda, que se hospeda em casa de amigos e parentes ou passa apenas algumas horas no destino) ainda não justificam a existência de restaurantes turísticos.

Como regra geral, os restaurantes rústicos dos municípios de menor porte oferecem atendimento simples e comida de qualidade aceitável. Quanto ao atendimento nos restaurantes turísticos, a avaliação é negativa. O serviço é geralmente demorado e descuidado, mesmo em Salvador. Durante pesquisa de campo, os próprios donos de restaurantes comentaram a dificuldade em se obter mão de obra qualificada para as funções necessárias em um restaurante.

Cabe dizer que muitas localidades litorâneas oferecem as barracas de praia como alternativa aos restaurantes. De maneira geral, as barracas de praia são mal estruturadas, apresentam uma infra-estrutura deficiente, principalmente relacionada às condições de higiene.

Existem ainda muitos restaurantes situados em empreendimentos hoteleiros, que atendem aos próprios hóspedes e turistas em geral. A qualidade das instalações e o serviço prestado nesses restaurantes estão diretamente ligados à categoria dos hotéis.

A próxima tabela apresenta os restaurantes turísticos identificados nos municípios do Pólo Salvador e Entorno, acompanhados de sua especialidade.

Tabela 3.9.12 – Restaurantes Turísticos do Pólo Salvador e Entorno

Município	Localidade	Nº de restaurantes	
		turísticos	Culinária
Cachoeira	Cachoeira	1	regional
Camaçari	Arembepe	4	pescados
	Guarajuba	1	pescados
Conde	Sítio do Conde	2	pescados
Itaparica	Itaparica	2	pescados
Jandaíra	Mangue Seco	3	pescados
Lauro de Freitas	Lauro de Freitas	3	(italiana/mineira /brasileira)
Mata S.João	Imbassaí	1	caseira
	Praia do Forte	6	(caseira/pescados/italiana/ japonesa/baiana)
Nazaré	Nazaré	2	variado
Salvador	Salvador	22	baiana
		16	churrascaria
		14	italiana
		12	regional/nordestino
		7	japonesa
		6	chinesa
		6	francesa
		3	árabe
		2	alemão
		2	espanhola
		1	portuguesa
		1	jamaicana
1	mexicana		
1	tailandesa		
Santo Amaro	Santo Amaro	1	regional
Vera Cruz	Vera Cruz	2	variado
Total		122	

Elaboração: FGV 2002

Agências de turismo

As agências de turismo do Pólo Salvador e Entorno estão concentradas na cidade de Salvador, principal portão de entrada de turistas do Pólo e do Estado.

Segundo cadastro da Bahiatursa, existem atualmente 509 agências de turismo atuando dentro do Pólo Salvador e Entorno. Dentre essas, algumas atuam apenas no receptivo, mas a maioria atua no mercado emissivo e, adicionalmente, opera passeios em Salvador e seu entorno. Esses dois tipos de agências atuam diretamente com turistas em visita ao Pólo. As demais atuam exclusivamente no mercado emissivo, comercializando seus serviços a moradores locais.

A tabela a seguir apresenta o total por tipo de agência e por município do Pólo Salvador e Entorno:

Tabela 3.9.13 – Agências de turismo no Pólo Salvador e Entorno

Município	Agência receptivo	Agência viagem e turismo	Agência viagens	Total
Camaçari	-	2	-	2
Lauro de Freitas	-	-	4	4
Mata S.João	-	4	2	6
Nazaré	-	-	1	1
Salvador	30	397	63	490
Vera Cruz	-	2	4	6
Total	30	405	74	509

Fonte: Bahiatursa

Segundo o Decreto nº 84.934/80 da EMBRATUR, as agências de turismo classificam-se em agências de viagens e agências de viagens e turismo, sendo prerrogativa das últimas a operação de viagens e excursões, individuais ou coletivas, compreendendo a organização, contratação e execução de programas, roteiros e itinerários, no caso de viagens ao exterior. Assim, as agências listadas como de receptivo são juridicamente classificadas em uma dessas duas situações. No entanto, para efeito do presente estudo, foram separadas das demais, majoritariamente voltadas ao turismo emissor. A classificação apresentada também deve ser analisada com cuidado pelo fato das chamadas operadoras de viagem, organizadoras de pacotes, geralmente cadastradas como agências de viagens de turismo, estarem na mesma classificação que agências meramente revendedoras. As agências classificadas como agências de viagens são, na quase totalidade dos casos, pequenas agências revendedoras.

As agências localizadas na capital baiana, a grande maioria, atendem aos turistas que visitam Salvador, oferecendo opções de traslados, passeios (visitas a atrativos turísticos que geralmente duram entre algumas horas e o dia inteiro), pacotes (programações mais longas, geralmente incluem pernoites nos destinos inclusas no preço), entre outros serviços. Da mesma forma, essas empresas promovem passeios e pequenas viagens na região do entorno de Salvador, tanto na região do Recôncavo como da Costa dos Coqueiros.

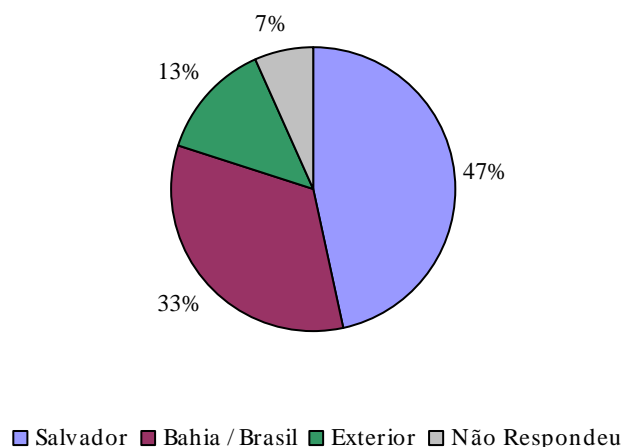
Para traçar um perfil das agências que oferecem serviços de receptivo na cidade de Salvador, foi realizada uma pesquisa com quinze empresas que declararam prestar serviços de receptivo não terceirizados. Em função do tamanho da amostra e de outros fatores, a interpretação dos dados deve levar em conta o caráter exploratório da pesquisa.

Das agências pesquisadas, 73% declararam que prestam serviços de receptivo somente em Salvador e localidades do entorno da capital baiana. O restante declarou prestar serviços de receptivo para outras localidades do país, sendo voltadas, neste caso, ao público estrangeiro. Esse tipo de receptivo nacional é tradicionalmente prestado por empresas do Rio de Janeiro, mas a pesquisa detectou algumas empresas em Salvador, o que atesta a importância de Salvador para o turismo receptivo internacional.

Analisou-se também a procedência dos donos das agências, com a intenção de detectar a participação da população local na propriedade dos empreendimentos. A pesquisa mostrou

que aproximadamente metade dos donos de agências de receptivo de Salvador são naturais da própria cidade. Segue abaixo um gráfico com os resultados apurados:

Gráfico 3.9.3 – Agências de Receptivo em Salvador, Procedência dos Proprietários



Fonte: Pesquisa Própria / Dezembro 2002

Com relação ao número de funcionários, verificou-se que grande parte das agências classifica-se na faixa de 6 a 15 funcionários na alta temporada, tamanho que pode ser considerado como mediano. Também são representativas as agências de pequeno porte, com menos de cinco funcionários. Elas representam cerca de 27% das agências pesquisadas e comumente são compostas apenas pelo proprietário e alguns atendentes. Os guias, geralmente, não são contratados como funcionários fixos, não fazendo parte da estrutura da empresa. Eles são contratados para a realização dos passeios, de acordo com o nível de demanda. A tabela a seguir mostra a distribuição das agências de receptivo de Salvador, segundo número de funcionários na alta temporada:

Tabela 3.9.14 – Agências de Receptivo em Salvador, Número de Funcionários

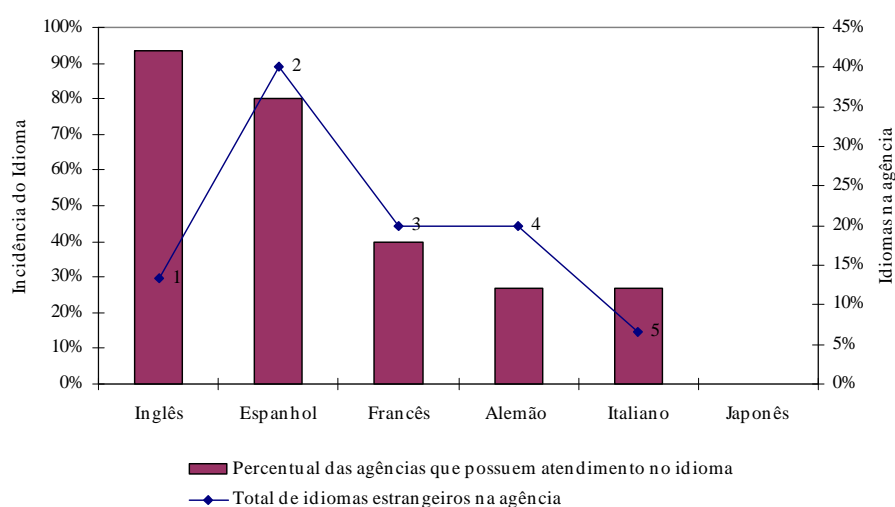
1 a 5	27%
6 a 15	47%
Acima de 15	20%
Não Respondeu	7%

Fonte: Pesquisa Própria / Dezembro 2002

Cerca de 20% das agências possuem menos funcionários na baixa temporada. A maioria, portanto, apresenta um quadro interno de funcionários estável ao longo do ano, mesmo nos períodos de baixa demanda.

Também foi pesquisada a incidência do atendimento em línguas estrangeiras nas agências de receptivo de Salvador. A língua estrangeira mais presente é o inglês, falado em mais de 90% das agências de receptivo, seguido pelo espanhol, francês, alemão e italiano. Cerca de 80% das agências contam com atendimento em pelo menos duas línguas estrangeiras. Segue abaixo a tabela com a incidência do atendimento em línguas estrangeiras, por idioma e por número de línguas estrangeiras por agência:

Gráfico 3.9.4 – Agências de Receptivo em Salvador, Idiomas Estrangeiros no Atendimento

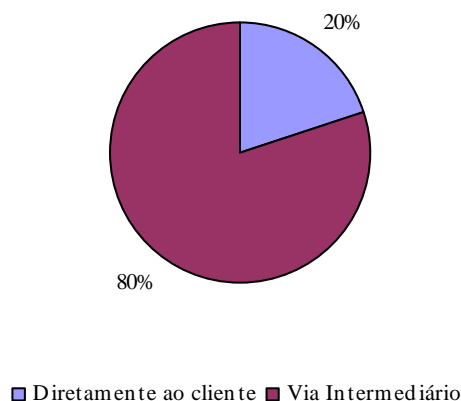


Fonte: Pesquisa Própria / Dezembro 2002

Das agências pesquisadas, todas as que souberam responder declararam exigir o credenciamento na Embratur dos guias que prestam serviços para a empresa. Apenas uma das agências não soube responder à pergunta sobre as exigências de qualificação feitas aos guias. Idiomas estrangeiros são uma exigência aos guias de 33% das agências.

Sobre a forma de distribuição, 80% das agências responderam que seus passeios e outros serviços são comercializados com intermediação de algum outro agente. Apenas 20% vendem seus passeios diretamente ao cliente. Este dado demonstra a forte interdependência entre as agências de Salvador, a dependência das agências com relação aos hotéis e também às agências e operadoras de pólos emissores como São Paulo.

Gráfico 3.9.5 – Agências de Receptivo em Salvador, Forma de Distribuição



Fonte: Pesquisa Própria / Dezembro 2002

Além de Salvador, os passeios oferecidos pelas agências de receptivo da cidade incluem pontos da Baía de Todos os Santos e da Costa dos Coqueiros, principalmente. Outros destinos turísticos da Bahia também são comumente oferecidos, como Lençóis, na Chapada Diamantina. Segue uma tabela com os principais destinos citados pelas agências pesquisadas e seu grau de incidência:

Tabela 3.9.15 – Agências de Receptivo em Salvador, Principais Destinos dos Passeios

Salvador	93%
Praia do Forte	93%
Morro de SP	73%
Ilhas	67%
Cachoeira	47%
Lençóis	33%
Mangue Seco	27%
Ilhéus	7%
Guarajuba	7%
Porto Seguro	7%
Abrolhos	7%
Itacaré	7%
Maraú	7%
Boipeba	7%

Fonte: Pesquisa Própria / Dezembro 2002

O destino chamado de “Ilhas” refere-se às ilhas da Baía de Todos os Santos, principalmente Itaparica e Ilha dos Frades. O passeio é feito geralmente em escuna, saindo de Salvador. Dentre as atividades oferecidas nos passeios podem ser citados os city tours panorâmicos e

históricos, os shows folclóricos, especialmente aqueles relacionados à cultura afro-brasileira, os passeios noturnos, as compras e o mergulho. Os passeios sem pernoite, que constituem a maior parte da oferta, são oferecidos em média a R\$ 40,00 por pessoa, com variações dependendo do destino e da inclusão ou não de uma refeição.

Cabe ressaltar que a Baía de Todos os Santos é um dos maiores “cemitérios” de naufrágios da costa brasileira. As águas possuem adequada transparência e temperatura amena durante o ano todo. Os pontos de mergulho mais interessantes ficam a menos de uma hora de navegação do Centro Náutico. Com isso, torna-se um dos melhores pontos de mergulho do país. Há em torno de sete agências especializadas em mergulhos operando e vendendo passeios a partir de Salvador.

Segue uma tabela com os principais passeios oferecidos pelas agências de receptivo do Pólo Salvador e Entorno:

Tabela 3.9.16 – Principais Passeios Oferecidos no Pólo Salvador e Entorno

	Destinos	Produtos Turísticos
Costa dos Coqueiros	Mangue Seco	pacotes
	Sítio do Conde	pacotes
		pacotes
	Costa do Sauípe	passeios day use
	Imbassaí	pacotes
		pacotes
	Praia do Forte	passeio Reserva Ecológica de Sapiranga visita Projeto Tamar passeio rafting passeio vôo panorâmico
	Guarajuba	pacotes (day use)
	Itacimirim	pacotes
	Arembepe	pacotes passeio (Aldeia Hippie e Proj.Tamar)
	Lauro de Freitas	pacotes
Baía de Todos os Santos		pacotes City Tours (panorâmico, noturno, histórico) passeio
	Salvador	passeio barco Baía de Todos os Santos passeio praias próximas (Itapoã) passeio mergulho eventos (carnaval)
		Cachoeira/São Felix - passeio de 1 dia
	Recôncavo Baiano	São Francisco do Conde - passeio de 1 dia Santo Amaro - passeio de 1 dia
	Ilha de Itaparica	pacote passeios (barco, cavalo)
	Nazaré	passeio de 1 dia

Fonte: Agências de viagem e receptivo

Locadoras de Veículos

Assim como as agências de receptivo, as locadoras de carros estão concentradas na cidade de Salvador, atendendo os turistas que visitam o Pólo Salvador e Entorno.

Atualmente existem 27 locadoras de automóveis em Salvador e demais municípios do Pólo Salvador e Entorno, localizadas no aeroporto internacional, no centro e demais bairros da cidade. Há uma locadora na Praia do Forte e uma outra em Nazaré.

Transportadoras

O Terminal Rodoviário Armando Viana de Castro oferece serviços de dezenove empresas rodoviárias intermunicipais e dez interestaduais, que ligam Salvador a várias cidades brasileiras. No local, os passageiros encontram salas VIP, lanchonetes, lojas, salão de beleza e supermercado e podem optar por viajar em ônibus comercial, executivo ou leito. As empresas de transporte rodoviário interestadual são descritas na tabela a seguir:

Tabela 3.9.17 – Empresas de Transporte Rodoviário Interestadual

Empresa	Principais Linhas
Águia Branca	Ilhéus, Porto Seguro, Rio de Janeiro e Vitória
Bonfim	Maceió, Aracaju, Tobias Barreto, João Pessoa, Arapiraca, Lagarto, Penedo e Estância
Gontijo	São José do Rio Preto, Londrina, Maringá, Campo Mourão, Cascavel, Foz do Iguaçu
Itapemirim	Rio de Janeiro, Fortaleza, São Luís, Belém e Recife
Nossa Senhora de Fátima	Simão Dias e Itabaiana
Penha	Fortaleza e Recife
Progresso	Capitais do Nordeste
Real Expresso	Brasília, Goiânia, Barreiras, Ibotimara, Lençóis, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Florianópolis e Porto Alegre
São Luiz	Petrolina
São Geraldo	São Paulo, Belo Horizonte, Natal, Caruaru, Teresina, Campina Grande, Campinas, Ribeirão Preto e Santos

Elaboração: FGV 2002

As tabelas abaixo apresentam as principais rotas intermunicipais operadas regularmente via rodoviária na região do Pólo Salvador e Entorno e seus itinerários.

Tabela 3.9.18 – Linhas de Transporte Rodoviário Intermunicipal

EMPRESA	ORIGEM	DESTINO	VIA	
Viação Jequié Cidade do Sol Ltda.	Bom Despacho	Jaguaripe		
		Valença	Camaçari	
		Jaguaripe		
		Nazaré	Jiribatuba	
		Salinas da Margarida		
	Nazaré	Salinas da Margarida		
Catuessa Transporte Rodoviário	Salvador	Palame		
		Mata de São João		
		Núcleo JK	Mata de São João	
		Praia do Forte	Mata de São João	
		Praia do Forte	BA - 099	
		Imbassai	BA - 099	
		Subaúma	Alagoinhas	
	Alagoinhas	Candeias		
	Madre de Deus	Candeias		
Viação Novo Horizonte	Salvador	Rio de Contas		
		Abaíra		
		Brumado	Rio das Contas	
		Rio do Pires		
Rápido Recôncavo Transporte Ltda.	Santo Amaro	São Francisco do Conde		
		Custosa		
		São Sebastião do Passé		
		Iguape		
		Bom Jesus dos Pobres		
		Feira de Santana		
Expresso N. Sra. Das Candeias	Candeias	São Sebastião do Passé		
		Madre de Deus		
		Santo Estevão		
		Porto Ferrolho		
		Simões Filho	Madre de Deus	BA - 522 Candeias
	Pass. Teixeira	Madre de Deus	BA - 522 Candeias	
Empresa de Transporte São Luís Ltda.	Salvador	Miguel Calmon	Capim Grosso	
		Jacobina		
		Ourolândia	Jacobina	
		Várzea Nova	Jacobina	
		Campo Formoso		
		Sr. Do Bonfim		
		Entre Rios		
		Cardeal da Silva	Entre Rios	
		Esplanada		
		Sítio do Conde	Conde	
	Jandaíra			
Empresa de Transporte Santana e São Paulo	Salvador	Caíru	Valença	
		Valença	Santo Amaro	
		Camamu	Santo Amaro	
		São Félix	Santo Amaro	
		Saubara	Acupe	
		Santo Amaro		
		Bom Jesus dos Pobres	Santo Amaro	
		Nazaré	Santo Amaro	
		Iaçú		
		Itaberaba	Iaçú	
		São Félix	Iaçú	
			Itaberaba	Iaçú

Elaboração: FGV 2002

Tabela 3.9.15 – Linhas de Transporte Rodoviário Intermunicipal (continuação)

EMPRESA	ORIGEM	DESTINO	VIA	
Viação Sulba	Salvador	Nova Viçosa	P. da Mata-Mucuri	
		Ilhéus	BR-101 Uruçuca	
		Caravelas		
		Porto Seguro		
Viação Água Branca	Salvador	Itaeté		
		Rumo	Itaeté	
		Piritiba		
		Ilhéus	Itabuna	
		Itacaré	Serra Grande	
		Mucugê		
		Utinga	Wagner	
		Wagner		
		Seabra	Cafarnaum	
		Morro do Chapéu	Ipirá	
		Valença	BR - 101	
		Cairu	BR - 101 Valença	
		Guaibim	BR - 101 Valença	
		Valença	BR - 101	
		Ituberá	Valença	
		Camamu	Ituberá	
	Canavieiras	Uruçuca		
	Porto Seguro			
	Bom Despacho	Bom Despacho	Porto Seguro	BA - 001
			Camamu	BA - 101 Valença
Cairu			Sto. Antônio de Jesus	
Travessão			Camamu	
Camamu			BA - 001	
Valença				
Cajaíba				
Ituberá				
Askoita	Bom Despacho	Vera Cruz		
		Itaparica	Misericórdia	
		Itaparica	Beira Mar	
RD Turismo Transporte Rodoviário	Salvador	Conde	BA - 009	
		Sítio do Conde	BA - 009 Conde	
		Esplanada	BA - 009	
		Inhambupe	BA - 009 Conde	
		Jandaíra	BA - 009	
Viação Sol de Abrantes	Candeias	São Francisco do Conde		
Cacique Serv. Transp. e Turismo S.A	Salinas da Margarida	Santo Antônio do Jesus	Nazaré	
Viação Jauá Ltda.	São Félix	Maragojipe		

Elaboração: FGV 2002

Ferry-Boat - Terminais Marítimos de São Joaquim / Bom Despacho:

Oferece serviços de embarcações que interligam Salvador a Ilha de Itaparica. O catamarã Morro de São Paulo faz a travessia em 20 minutos e pode ser fretado para passeios por diversos pontos da Baía de Todos os Santos. O sistema ferry-boat conta com duas embarcações "dose dupla" (com capacidade para 90 veículos pequenos), seis convencionais (60 carros pequenos) e um ferry especial com espaço para 170 veículos pequenos e mesmo conforto do catamarã (ar condicionado, poltronas e comissárias de bordo). Completa o trajeto em 50 minutos. No terminal São Joaquim, o passageiro também encontra lanchonetes, bancas de revista, telefones públicos, sanitários e banco 24 horas. No terminal de Bom Despacho também são encontradas facilidades como sanitários, telefones públicos e lanchonetes. Há maiores detalhes sobre as linhas no capítulo 3.3 (Infra-estrutura).

Centro Náutico da Bahia:

Oferece uma linha regular de lanchas para a travessia Salvador-Mar Grande e Salvador-Morro de São Paulo, ancoragem em pier para lanchas e veleiros, com infra-estrutura de pontos de água e energia, além de pier de serviços de atracação e embarques para outros tipos de embarcação, como escunas, saveiros e pequenos navios. O centro ainda conta com serviços de abastecimento de gelo e refrigerante, lanchonete, lojas de souvenir e serviço de aluguel de embarcações. Há uma marina, onde também ficam atracados veleiros internacionais avulsos, ou participantes de eventos captados para o estado da Bahia. As instalações para atendimento ao cliente, no entanto, são ruins, além da sinalização ser deficiente.

Porto de Salvador:

Fornece cais para atracação de navios de passageiros (cruzeiros marítimos), além de terminal de desembarque. No entanto, não oferece instalações e serviços qualificados para operação turística de alto nível.

Bahia Marina:

Complexo náutico turístico, concebido de acordo com os padrões internacionais, é formado por uma marina capaz de oferecer segurança, conforto e lazer a seus usuários, além de serviços sofisticados e uma infra-estrutura moderna. Importante pólo de atividade náutica de turismo e lazer, a Baía de Todos os Santos é a maior do Brasil, com ventos amenos e regulares e temperatura média anual de 26º C. Na Baía de Todos os Santos existem outras marinas de menor porte.

Empresas de Transporte Aéreo

Além das grandes companhias aéreas nacionais que oferecem vôos regulares para Salvador (TAM, Varig, Vasp, Gol e BRA), a TAP/Air Portugal opera cinco vôos semanais partindo de Lisboa. Outros trechos internacionais para Salvador são proporcionados por vôos oferecidos pela Varig, muitos deles criados em 2002, provenientes de Madri (Espanha), Milão (Itália), Lisboa (Portugal), Frankfurt (Alemanha), Miami (EUA) e Paris (França). Esses novos vôos da Varig consolidam Salvador como o principal portão de entrada internacional do

Nordeste, além de facilitarem a captação de turistas estrangeiros, devido à grande redução do tempo de viagem. Complementando os serviços das grandes companhias aéreas, no Pólo Salvador e Entorno há opções de empresas regionais de táxi aéreo. A tabela a seguir apresenta os serviços oferecidos pelas empresas:

Tabela 3.9.19 – Empresas de Transporte Aéreo

Companhia aérea	Serviços	Destinos
Abaeté Aerotaxi	Traslados / fretamento	Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Guanambi e outros destinos em sistema de fretamento
Adei Taxi Aéreo	Fretamento aviões	qualquer destino
Aero Star	Traslados / fretamento	Morro S.Paulo, Valença, Ituberá e outros destinos em sistema de fretamento
Bata - Bahia Táxi Aéreo	Fretamento de aviões / helicópteros	qualquer destino
Líder Táxi Aéreo	Fretamento de aviões / helicópteros	qualquer destino

Elaboração: FGV 2002

Artesanato e Compras

Uma das formas mais representativas da arte no Estado, o artesanato confeccionado na Bahia inclui especialmente produtos a partir de fibras naturais, tecido, argila e sub-produtos do coqueiro. Os mais importantes centros artesanais no Pólo Salvador e Entorno e proximidades são as localidades de Maragogipinho e Cachoeira (argila e madeira), Itaparica e Porto de Sauípe (fibras naturais), e Ilha de Maré (renda de bilro, cestarias e trançados).

O artesanato do Pólo Salvador e Entorno, além de ser uma expressão da cultura popular da região, cria a base para a inserção de grande parte da população na cadeia produtiva do turismo. Os trabalhos em cerâmica, pedras ornamentais, conchas, fibras naturais, couro, bordados, prata, madeira e instrumentos musicais típicos, de alta originalidade e qualidade, podem ser comercializados como souvenir diferenciado, incrementando os impactos econômicos do turismo em comunidades muitas vezes desprovidas de outras alternativas econômicas e adicionando valor à experiência turística.

Além do artesanato, os mercados e feiras constituem-se como atrativos turísticos, em função dos produtos regionais que são comercializados, além da possibilidade de interação turista-autóctone proporcionada por estes locais. Neles, pode-se encontrar, além do artesanato, frutas típicas da região, bebidas, panelas de barro, verduras e legumes, peixes e muitas outras atrações para os visitantes.

Características do Artesanato

Cerâmica – A Bahia dispõe de uma grande variedade de cerâmica, dispersa nos diversos municípios do Estado. Em Maragogipinho, maior comunidade ceramista do Estado (situada no Recôncavo), a cerâmica é feita no torno, queimada em grandes fornos, tingida de vermelho com pigmento tauá (pigmento natural feito com barro) e pintada de branco com a tabatinga, em desenhos florais ou arabescos. Em Coqueiros, às margens do rio Paraguaçu, as peças são modeladas à mão e queimadas em fogueiras. Este processo de queima mais primitivo, realizado a céu aberto, tem origem indígena. São peças rústicas, pintadas com o tauá apenas no seu interior e podem ser levadas ao fogo. Em outras cidades, como Iará, Rio Real, Barra e Salvador, o método mais comum é a modelagem à mão e a queima em fornos a lenha. As figurativas são modeladas à mão e queimadas em forno a lenha ou, no caso dos artesãos com mais recursos, geralmente de Salvador, em forno elétrico. São muitos os artesãos que se dedicam à escultura, seja modelando santos, orixás ou figuras típicas regionais e objetos decorativos. Os estilos variam do mais puro primitivismo a peças do artesanato contemporâneo.

Fibras Naturais – O trançado de fibras naturais, de origem indígena, é muito encontrado na Bahia, devido à grande variedade de fibras adequadas a este tipo de artesanato: sisal, taquara, cipó, piaçava, ouricuri, coqueiro, bambu, junco e vime são alguns exemplos de matérias-primas utilizadas pelos artesãos locais. Com esses materiais são confeccionados cestos, balaios, bolsas, mobiliário, tapetes, painéis, etc. No Pólo Salvador e Entorno, os principais destaques são Porto de Sauípe, Ilha de Maré e Saubara na cestaria. Em Camaçari, é muito presente o artesanato com subprodutos do coqueiro, originando produtos como cortinas, tigelas, talheres, cinzeiros e castiçais.

Instrumentos Musicais – O berimbau, o afoxé (cabaça coberta por uma rede formada de sementes ou contas), o agogô (duas campânulas de metal, com sonoridades diferentes), o pandeiro, o atabaque, o reco-reco, a calimba e outros instrumentos afro-baianos são uma arte viva, sobretudo no Recôncavo. Instrumentos de origem indígena ou portuguesa também fazem parte do ritmo da Bahia, como é o caso do pau-de-chuva, das ocarinas e das violas. Além da produção e comercialização dos instrumentos, é comum a apresentação musical durante festas populares e rituais.

Rendas e Bordados – De origem européia, as rendas e bordados sempre foram muito usadas na Bahia, enfeitando os altares e o vestuário. São famosas as rendas feitas em almofadas, utilizando bilros de madeira, da Ilha de Maré e de Saubara; a renda inglesa ou renascença, feita com agulhas e lacê. Os bordados em ponto de cruz, o labirinto, o richelieu e o redendepe, em tecido desfiado e rebordado são artes ainda presentes na Bahia.

Principais locais de comercialização

O **Instituto de Artesanato Visconde de Mauá**, autarquia vinculada à Secretaria do Trabalho e Ação Social, coordena a política de artesanato da Bahia. Através de programas de geração de emprego e renda, da divulgação da atividade artesanal e do escoamento da produção, contribui para manter viva a cultura popular baiana. O instituto fomenta a organização de associações e cooperativas e insere centros de produção em municípios com tradição em

artesanato. O Mauá também oferece cursos e proporciona às cooperativas meios de comercialização da produção, através das suas lojas no Porto da Barra e no Pelourinho.

O **Mercado Modelo** é o mais tradicional local de venda de artesanato e produtos típicos da região do Pólo Salvador e Entorno, como rendas, bordados, cerâmica, bebidas, doces etc. O Mercado Modelo, prédio onde funcionou a primeira alfândega do Brasil, foi edificado em 1861, mas um incêndio, em 1983, ocasionou a sua reconstrução. Além de compras, é possível saborear os pratos típicos da Bahia nos dois restaurantes que funcionam ali e também assistir a exibição de capoeiristas na sua parte exterior, em frente ao Elevador Lacerda em Salvador.

A **Feira de São Joaquim**, além de uma infinidade de frutas, verduras e legumes, na Feira de São Joaquim pode-se encontrar cachaças, cigarros de palha, “receitas mágicas”, especiarias, panelas de barro e uma grande variedade de produtos típicos do Nordeste brasileiro. Atende principalmente à população de Salvador, mas necessita de intervenções para ter utilização turística.

Além da Feira de São Joaquim, vários municípios possuem feiras (anuais e semanais) que são atrativos turísticos, como a Feira dos Caxixis em Nazaré (anual) e a Feira de Cachoeira (semanal).

Projeto de Revitalização do Artesanato

O Projeto de Revitalização do Artesanato no Estado da Bahia é produto de uma parceria entre a Secretaria de Cultura e Turismo (através da SUINVEST), da Secretaria de Trabalho e Ação Social (através do Instituto de Artesanato Visconde de Mauá), do Banco do Nordeste e do Sebrae. O primeiro convênio foi assinado em 2001, dando início aos trabalhos de capacitação continuada para a criatividade, a diversificação e o apoio à comercialização do artesanato em todo o Estado. Não obstante, as oficinas são desenvolvidas em nível regional, identificando problemas e soluções pertinentes ao contexto específico das comunidades beneficiadas.

Entre suas justificativas estão não apenas a capacidade de geração de emprego e renda, mas também o resgate de elementos culturais tradicionais e o aumento da atratividade dos destinos turísticos onde estão inseridos os beneficiados. Pelas análises da equipe executora, as seguintes linhas de atuação poderiam melhorar a qualidade e o retorno financeiro da produção artesanal:

- Melhoria do acabamento dos produtos (envolvendo a seleção de matéria-prima, as ferramentas de trabalho e os processos produtivos);
- Maior contextualização dos temas com a cultura, os hábitos e os costumes locais;
- Diversificação da linha de produtos (tendo como referência utilidades para o consumidor); e
- Fomento ao cooperativismo como forma de manutenção dos benefícios, principalmente pela possibilidade de capacitação contínua e inserção mais apropriada na economia de mercado.

O processo de intervenção nas comunidades vêm se dando através de Oficinas de Criatividade e Design para o Artesanato, evoluindo para a criação de oficinas permanentes, espaços físicos com infra-estrutura instalada.

Cooperativas de Produção Artesanal

As cooperativas de produção artesanal são os principais beneficiários do Projeto de Revitalização do Artesanato. Na tabela a seguir são apresentadas as cooperativas que atuam no Pólo Salvador e Entorno, cadastradas junto ao Instituto Visconde de Mauá. Ao lado da localidade, é identificado o ramo de atuação, a matéria-prima utilizada e os produtos fabricados. As cooperativas se distribuem da seguinte forma:

Tabela 3.9.20 – Cooperativas Beneficiadas pelo Projeto de Revitalização do Artesanato no Pólo Salvador e Entorno

Local	Ramo	Matéria-Prima	Produtos	Artesãos Cadastrados
Cachoeira	Madeira	Madeira carbonizada	Esculturas	1
	Madeira	Jacarandá, jaqueira e pau d'arco	Esculturas, imagens e orixás	24
Camaçari	Reaproveitamento de coco	Sub-produto do coco, fibras e tala de dendê	Cortina, tigela, talheres, catiçal e móveis	48
Entre Rios (Porto Sauípe)	Cestaria trançados	Fibras naturais	Tapetes, chapéu, galinha e bolsas	52
Ilha de Maré	Renda de bilro	Linha e tecido	Toalhas de mesa, mão e lavabo, pano de bandeja, passadeira, colete, pala, lenço e blusas	26
	Cestaria trançados	Fibras naturais e cipós	Tapetes, chapéu e bolsas	
Maragojipe	Cerâmica	Argila	Panelas, potes, pratos e travessas	28
Salvador	Madeira	Madeira	Banco e tábua de caranguejo	38
	Tecelagem	Linha	Tapete e jogo americano	
Saubara	Renda de bilro	Linha	Pano de bandeja, toalhas de lavabo e mesa, colete, centro de mesa, blusa e pano de chão	122
	Cestaria trançados	Ouricuri e corante para palha	Cestos, pãozeiras, porta-copo, bolsa, chapéus, bandeja, cachipô e jarro	
Total				339

Fonte: Instituto de Artesanato Visconde de Mauá

Animação e Entretenimento

Salvador é o grande centro de animação e entretenimento do Pólo Salvador e Entorno. A infra-estrutura de lazer da cidade está descrita a seguir:

- Shopping Centers (8 empreendimentos).
- Bares (dezenas de estabelecimentos, espalhados pela região do centro e orla da cidade).

- Cinemas (destaque para o Multiplex, localizado no Shopping Center Iguatemi – 12 salas, e Aeroclube – 10 salas).
- Teatros (Salvador possui cerca de 18 teatros, com apresentações e espetáculos programados).
- Boates (mais de 10 estabelecimentos).
- Calendário de Eventos e Festas (existe uma série de eventos e festas programadas na cidade ao longo do ano – destaques para o Festival de Verão, Carnaval, São João, Farol Folia, entre outros).
- Espaços para shows e apresentações (Praças do Pelourinho, Candyall Guetho Square, Rock In Rio Café, Espaço Quadrilátero, Tropicana Clube, Teatro SESI, Parque de Exposições, Bahia Marina, Píer Bahia, entre outros).

Vale considerar que os municípios da Baía de Todos os Santos e Costa dos Coqueiros (Salvador excluído), embora sem bons equipamentos voltados para animação e entretenimento, organizam festas que atraem turistas e moradores de cidades próximas ao longo do ano inteiro. As festas mais tradicionais dos municípios do Pólo Salvador e Entorno são o São João, as festas dos padroeiros das cidades, as festas em homenagem ao Senhor do Bonfim (fevereiro) e as lavagens (escadarias, igrejas e ruas). Cada município possui seu próprio calendário de eventos.

Circuitos

Atualmente, existem mini-circuitos (de curta duração) no Pólo Salvador e Entorno em que o pernoite é opcional. Os mini-circuitos são comercializados pelas agências de receptivo localizadas na cidade de Salvador, conforme análise já realizada neste capítulo.

Abaixo são descritos com mais detalhes os principais circuitos atualmente existentes no Pólo Salvador e Entorno. Todos os passeios descritos são realizados a partir de Salvador, considerando que a oferta de circuitos a partir de outros municípios é praticamente inexistente:

City Tour Panorâmico – Este circuito dá um panorama geral da cidade de Salvador ao turista, passando por diversos atrativos da cidade. Os roteiros mudam de acordo com a agência e também são oferecidos passeios com o trajeto montado pelo cliente. Alguns pontos podem ser destacados, como o Dique do Tororó, o Estádio da Fonte Nova, a zona portuária e a Igreja do Bonfim. A duração do circuito é de meio período (manhã ou tarde).

City Tour Histórico – Este formato de city tour enfoca o patrimônio histórico da cidade de Salvador, com passagem pelos principais pontos, como o Farol da Barra, a Av. Sete de Setembro, a Ladeira da Barra, o Corredor Vitória, o Campo Grande (Teatro Castro Alves), o Largo Dois de Julho, o Elevador Lacerda e todo o acervo concentrado no Centro Histórico. A duração do circuito é de meio período (manhã ou tarde).

Circuito Noturno – Este circuito de curta duração (aproximadamente três horas) inclui a apresentação de tradições baianas, especialmente as de origem afro-brasileira, como a

puxada de rede, o samba de roda, o maculelê, a capoeira e os ritos do candomblé. Geralmente inclui um jantar com culinária local.

Litoral Norte e Praia do Forte – Os circuitos do litoral são geralmente passeios com duração de dois períodos (manhã e tarde), passando pelos principais pontos da orla de Salvador, Lagoa do Abaeté, Barra do Jacuípe, terminando na Praia do Forte, onde geralmente ocorrem compras de artesanato opcionais, a visita à sede do Projeto Tamar e banho de mar.

Circuito das Praias de Salvador – De menor duração, este circuito restringe-se às praias da orla de Salvador, passando por Ondina, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba, Jardim de Alá, Armação, Boca do Rio, Artistas, Corsário, Jaguaribe, Piatã e Itapuã. Geralmente termina com banho de mar em alguma das praias.

Passeio de Escuna (Ilhas da Baía de Todos os Santos) – Os circuitos de escuna mostram os principais pontos da Baía de Todos os Santos, passando por pontos como a Ilha dos Frades e a Ilha de Itaparica. Durante todo o dia, o turista tem oportunidade de avistar as ilhas da maior baía do Brasil, além de poder tomar banho de mar.

A tabela 3.9.12 mostra as principais localidades oferecidas em circuitos a partir de Salvador, conforme pesquisa realizada com as agências de receptivo da cidade. A tabela 3.9.13 complementa a análise dos circuitos, com a análise dos pacotes e passeios de curta duração oferecidos para as localidades que compõem o Pólo Salvador e Entorno.

Conclusão

A oferta turística do Pólo Salvador e Entorno é bem estruturada, apresentando uma ampla variedade de serviços. Sua distribuição física ainda é muito concentrada em Salvador, mas este fato condiz com a concentração do fluxo turístico na capital baiana até o presente momento. Nos principais hotéis e pousadas há folhetos com indicações de passeios, restaurantes e opções de entretenimento.

Observa-se uma necessidade de qualificação empresarial e de mão de obra treinada em quase todos os tipos de empresas turísticas, como hotéis, restaurantes e agências.

Considerando que cerca de metade da oferta turística diferencial encontra-se no estágio de recurso turístico, ou seja, de atrativo potencial, nota-se a possibilidade de grande expansão da oferta técnica, que tende a crescer à medida que o fluxo turístico a atrativos efetivos se consolida. Para que tal objetivo seja alcançado, são necessários investimentos para conversão dos recursos em atrativos dotados de infra-estrutura para recepção de turistas.

Há uma necessidade de maior especialização nos pacotes e passeios, além de uma identificação mais clara dos principais roteiros e segmentos turísticos do Pólo. A integração entre os setores turísticos é a principal necessidade, permitindo que a complementação dos serviços gere ganhos para todos os envolvidos.